Oi Joana. Sim, seria uma boa contribuição.

Sugiro palavras chave como: Modelos matemático e modelo numérico de fluxo. Plumas de contaminação, remediação ambiental, gerenciamento de áreas contaminadas. Gerenciamento de águas subterrâneas, avaliação de risco para a saúde humana, etc.

São dois grupos distintos de projetos:

Na modelagem de fluxo me preocupo somente com a água, das chuvas, evaporação, drenagens, rios, lagos. Tem muita para análises de testes bombeamento. Para planejamento de comitês de bacia hidrográfica, prefeituras (cemitérios, aterros sanitários, captação de água) ou projetos de rebaixamento para lavra / exploração de minerais, por exemplo.

Já a modelagem de transporte entra com as reações físico, químicas e até biológicas de um contaminante com a água. É um nicho bem marcado, as GACs, para projetos de remediação ... onde normalmente um modelo entra com parte na avaliação de risco... na etapa de investigação detalhada... (DD Nº 38, da CETESB – 2017).

Segue alguns exemplos neste Link:

, no capítulo de Avaliação de Risco: “A modelagem matemática deverá ser empregada para simular o comportamento temporal da contaminação, possibilitando a verificação de alterações nos cenários de exposição, e prever a potencial alteração da qualidade de recursos hídricos superficiais e subterrâneos, assim como definir a necessidade de adoção de medidas de intervenção.”

, necessários basicamente para planejamento de acesso às águas subterrâneas, com a perfuração de poços.

... de fluxo, e de transporte de contaminantes

grossirm-tech

Maria Chade

Maria Chade